

Confederação divulga nota de repúdio após atleta ser vítima de racismo

Jessica Bernardo

Lutador de taekwondo foi agredido e ofendido por homem que alegou que ele era preto e estava abraçado com uma pessoa branca

São Paulo – A Confederação Brasileira de Taekwondo divulgou uma nota de repúdio, na tarde desta quarta-feira (15/5), sobre o episódio de racismo sofrido pelo atleta Gabriel Campolina dos Santos, em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

O lutador faz parte da seleção brasileira de Taekwondo e foi golpeado, na noite desta terça-feira (14/5), em frente a uma estação de trem da Linha 10-Turquesa da CPTM. O autor das agressões, que foi preso em flagrante, teria dito que foi para cima de Gabriel porque ele é “preto e estava abraçado com uma pessoa branca”.

“É inadmissível que em pleno século XXI, em uma sociedade que preza pela igualdade e respeito mútuo, ainda nos deparemos com atos tão repugnantes de discriminação racial”, disse a confederação sobre o caso.

A organização afirmou, em nota, que repudia “veementemente qualquer forma de preconceito” e se solidarizou com o lutador.

“Expressamos nossa solidariedade ao atleta Gabriel Campolina dos Santos e reiteramos nosso compromisso em combater ativamente o racismo e todas as formas de discriminação. É dever de todos nós lutar por uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos possam viver livremente, sem medo de serem alvo de ódio e intolerância”, afirma o texto.

Relembre o caso

Gabriel Santos, de 23 anos, contou no Instagram que estava sentado na escada da estação com uma companheira de treinos, quando foi agredido por um homem.

“Eu tô bem, não sofri nenhuma lesão, apenas me defendi dos golpes que esse indivíduo tentou acertar em mim”, disse ele nas redes sociais, agradecendo a preocupação dos amigos com o caso.

Em entrevista ao portal UOL, Gabriel, que é conhecido pelo apelido de Mussun, contou que o agressor o ofendeu com frases racistas durante a briga.

“Ele virou para mim e falou que eu estava me fazendo de vítima. E disse assim: ‘Você é preto e estava abraçado com uma pessoa branca’, afirmou Gabriel à reportagem do UOL.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) disse que o autor das ofensas, que tem 20 anos, foi preso em flagrante após ser contido por pessoas que presenciaram a cena.

“O homem foi levado à Delegacia de São Caetano do Sul por guardas municipais e, após passar por atendimento médico na UPA da cidade, as vítimas também compareceram ao local. Foram solicitados exames ao IML”, disse a pasta. O caso foi registrado como lesão corporal e injúria racial.

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/confederacao-divulga-nota-de-repudio-apos-atleta-ser-vitima-de-racismo>

Veículo: Online -> Site -> Site Metrôpoles - Brasília/DF

Seção: São Caetano